

**P1728****Atuação multiprofissional em atenção materno infantil: relato de experiência da residência multiprofissional do Hospital de Clínicas de Porto Alegre**

Juliana Guimarães de Alencastro Astarita, Audrei Viegel de Ávila, Christy Hanna Belin, Ivane Moreira Chinali, Luciana Pagliarin Branco, Natali Basílio Valerão, Márcia Koja Breigeiron - HCPA

**Introdução:** A residência multiprofissional busca capacitar os profissionais a atuar de modo interdisciplinar, a partir dos princípios do Sistema Único de Saúde. Baseia-se na comunicação e no diálogo como instrumentos fundamentais para a troca de saberes e visa a interação das profissões com o objetivo de um cuidado integral e a formação profissional em saúde. **Objetivo:** Relatar a atuação dos residentes no contexto de cuidado integral ao recém-nascido e sua família. **Método:** Trata-se de um relato de experiência da primeira turma da residência multiprofissional do Programa de Atenção Materno Infantil do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. O programa é composto por seis residentes, das seguintes profissões: Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social, que atuam nas unidades de Neonatologia, Internação Obstétrica, Centro Obstétrico e Ambulatório de Seguimento do Prematuro. Os residentes contam com o apoio de tutor e preceptores para sua formação em serviço e auxílio pedagógico. **Resultados:** A atuação em equipe multiprofissional ocorre por meio do fazer particular de cada profissional articulado no âmbito multidisciplinar, discutindo casos com preceptores, outros residentes e equipe médica. Enquanto alguns profissionais realizam manejo diretamente com o recém-nascido, outros ficam com sua conduta relacionada aos pais e responsáveis. Assim, em relação aos pacientes e seus familiares, a atuação de uma equipe multiprofissional contribui de forma a integrar os cuidados com o paciente e auxiliar no vínculo destes com a equipe assistencial, bem como contribuir para uma comunicação mais eficaz. Destaca-se, também, a contribuição para uma educação em saúde aos pacientes e familiares responsáveis pelos cuidados após alta hospitalar, principalmente a respeito da amamentação e dos cuidados com o recém nascido. Através da vivência da residência torna-se possível a construção de conhecimento com base no trabalho multiprofissional, planejamento de ações, relações interpessoais e em evidências científicas que integram teoria e prática. **Conclusão:** A residência multiprofissional permite o aperfeiçoamento e transformação do profissional, contribuindo de forma efetiva para a atuação da equipe assistencial nas unidades. A diversidade de cenários, elevada carga horária e a complexidade das situações vivenciadas preparam o profissional para os desafios de sua futura atuação no Sistema Único de Saúde. **Unitermos:** Integralidade em saúde; Residência multiprofissional; Materno infantil.

**P1736****Livro “essências em geriatria clínica” – relato de uma experiência.**

David de Souza Mendes, Eduardo Garcia, Chariel Iserhardt Ciochetta, Eduardo Morais Everling, Olívia Sorato Bezerra, Sarah Precht e Souza - UFCSPA

**Introdução:** Com o processo de transição demográfica, a população brasileira está em progressivo envelhecimento, com o aumento significativo da expectativa de vida da população. Assim, pode-se inferir que o atendimento à saúde deverá sofrer uma adaptação, uma vez que, com este processo, necessitar-se-ão especialistas. Num futuro próximo, a Geriatria e a Gerontologia serão de grande valia por abrangerem o cuidado da população idosa e o processo de envelhecimento como um todo. Indo contra isso, destaca-se o fato de que o estudo destas grandes áreas ainda é secundário em diversas instituições de ensino superior, principalmente em cursos da área da saúde, o que é preocupante. Neste contexto, surgiu a ideia de escrever um livro sobre Geriatria. **Objetivos:** O objetivo do Livro “Essências em Geriatria Clínica” foi produzir uma ferramenta de estudos e fonte de informação para estudantes da área da saúde. Buscou-se uma abordagem multidisciplinar, utilizando linguagem acessível, para se direcionar principalmente a acadêmicos. **Metodologia:** Após formar uma Comissão Organizadora, foi elaborada a divisão do livro: definiram-se as sessões e os capítulos que as comporiam. Após, foram recrutados estudantes da área da saúde para elaborarem os textos, os quais eram revisados por um especialista responsável. Com a aprovação final dos textos, estes foram compilados e encaminhados para editoração. Entre escritores e orientadores, 102 pessoas estiveram envolvidas com o projeto. Este teve um custo total entre editoração e impressão de 30.000,00 reais, com financiamento por parte da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, intermediado pelo Conselho Municipal do Idoso de Porto Alegre. Foram impressos 1.000 exemplares e distribuídos gratuitamente para diversas universidades do país. **Resultados:** Com sucesso, chegou-se ao resultado esperado deste projeto: elaborar uma ferramenta de estudos complementar à formação de estudantes da área da saúde, com informações essenciais e abordagem multiprofissional. Ademais, como iniciativa discente, gerou ampla mobilização acadêmica, voltando as atenções da comunidade acadêmica para a necessidade do estudo da geriatria. **Conclusão:** Tendo em vista o cenário sociodemográfico de envelhecimento populacional, o ensino da geriatria torna-se cada vez mais importante. Conclui-se que este projeto contribui para disseminar conhecimento sobre este caro tema, além de demonstrar a importância de iniciativas para o ensino surgidas entre os discentes. **Unitermos:** Geriatria; Gerontologia; Livro.

**P1784****A entrega de recém-nascido para adoção: produzindo conhecimento a partir da educação permanente em saúde**

Ana Kelen Dalpiaz, Andrea Cardoso Bittencourt -HCPA

**Introdução:** Este trabalho apresenta uma atividade de Educação Permanente em Saúde (EPS) realizada com uma equipe multiprofissional (médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, etc.) que atua na Maternidade de um Hospital Universitário de Porto Alegre/RS, em agosto de 2017, sobre o direito da entrega de recém-nascido (RN) para adoção. O atendimento às mulheres que manifestam a intenção de entregar seus filhos RNs para adoção, assim como o atendimento a esse RN, faz parte do cotidiano do trabalho em saúde na Maternidade deste Hospital Universitário. A entrega do RN para adoção é um direito da mulher e da criança, garantido no Estatuto da Criança e do Adolescente, dessa forma a equipe multiprofissional precisa estar preparada para prestar um atendimento em saúde de qualidade. **Objetivo:** Objetivou-se propor reflexões éticas, teóricas e legais sobre o atendimento humanizado à saúde das mulheres que manifestam a intenção de entregar seus filhos RNs para adoção, bem como à saúde desses RNs. **Método:** A atividade de EPS teve duração de aproximadamente duas horas, foi coordenada pelas assistentes sociais que atuam na área materno-infantil do Hospital Universitário, foi norteada pela discussão de um caso atendido pela equipe multiprofissional e alicerçada no referencial legal e científico sobre o tema. **Resultados:** Houve a participação ativa dos profissionais de saúde durante a atividade de EPS. Discutiu-se sobre o cuidado com a confidencialidade das informações dos pacientes, prezando pelo respeito às decisões da mulher e a não exposição do RN. Abordou-se sobre o registro adequado no prontuário de